



## SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM: TRANSITANDO ENTRE POSSIBILIDADES E FRAGILIDADES NO MOVIMENTO DE IMPLEMENTAÇÃO

Alexsandra Martins da Silva<sup>1</sup>

Camila Zanesco<sup>2</sup>

Denise Consuelo Moser<sup>3</sup>

Eleine Maestri<sup>4</sup>

Iasmim Cristina Zilio<sup>5</sup>

Com o passar dos anos, o cuidar foi se aprimorando exigindo dos profissionais atuantes na área da saúde, um olhar mais atento no que tange os aspectos teóricos e científicos, considerando o desenvolvimento das suas atividades, proporcionando cuidado humanizado, metodologicamente sistematizado, resolutivo, integral e individualizado. Nesse âmbito a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) é uma ferramenta que visa contribuir de forma legal e positiva nessa prática do “fazer científico”. Caracteriza-se como um recurso que o enfermeiro dispõe para fundamentar conhecimentos científicos, técnicos e humanos no cuidado ao usuário. Possibilita-se ainda, pela SAE, que o profissional planeje, execute, supervisione, e avalie os cuidados de enfermagem aplicados. A SAE dispõe de fases, que compõem a Assistência de Enfermagem, são elas: histórico, diagnóstico, prescrição e a avaliação de enfermagem; estas, consideradas etapas contínuas e inter-relacionadas. Os benefícios envolvem o usuário estimulando-o a participar ativamente do seu próprio cuidado, sentindo-se mais acolhido e confiante e para o enfermeiro, eleva a satisfação no trabalho, motiva o aperfeiçoamento profissional, encoraja as inovações e criatividade na solução de problemas nos cuidados de enfermagem. Ademais, a aplicação do processo de enfermagem tem sido uma exigência legal que traz consigo a responsabilização do enfermeiro no processo de cuidar, regido pela Lei Nº 7.498/86 (exercício profissional), que define como atividades privativas do enfermeiro a consulta de enfermagem e a prescrição da assistência de enfermagem. Acrescenta-se a essa Lei a exigência legal descrita na Resolução 272/2002 do Conselho Federal de Enfermagem, que dispõe sobre a SAE nas instituições de saúde nacionais e, em seu Artigo 2º, determina a implementação da mesma em todas as instituições de saúde, tornando obrigatório o registro formal

<sup>1</sup> Acadêmica de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó. E-mail: ale-kinha@hotmail.com

<sup>2</sup> Acadêmica de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó. E-mail: camila\_zanesco@hotmail.com

<sup>3</sup> Enfermeira, Doutoranda em Educação, docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó. E-mail: denise.moser@uffs.edu.br

<sup>4</sup> Enfermeira Doutoranda em Enfermagem, docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó. E-mail: eleine.maestri@uffs.edu.br

<sup>5</sup> Acadêmica de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó. E-mail: iasmimczilio@hotmail.com

nos prontuários dos usuários, em todas as fases da sistematização. Consiste em uma pesquisa com caráter exploratório com fins de exposição à cerca da efetivação da SAE. Por meio das informações colhidas no decorrer da pesquisa, foi possível identificar fragilidades na formação dos profissionais, já que, para a maioria o embasamento e o conhecimento prévio ainda se dão de maneira superficial, bem como, o fato de não haver a implantação em muitas instituições, as quais não estimulam a busca pela aplicação do processo. A efetividade dos cuidados de enfermagem proporciona, além da redução de gastos, melhoria na qualidade do atendimento, pois, este precisa aliar-se ao uso de teorias específicas de enfermagem como a das Necessidades Humanas Básicas de Wanda Horta, que baseia-se no cuidado abrangendo o âmbito psicobiológico, psicossocial e psicoespiritual. A aplicação da SAE pode ser um indicativo de autonomia profissional e garantia de organização da assistência, entretanto, ainda há pelo caminho inúmeras fragilidades, tanto no que tange sua implantação, quanto na efetividade de sua aplicação. É necessária uma sensibilização dos órgãos competentes e profissionais envolvidos a cerca da importância da aplicação da sistematização e das possibilidades e benefícios que ela traz, para que enfim esses desafios sejam superados, e a implementação da SAE seja uma realidade presente e atuante em todas as instituições de saúde do nosso país.

**Palavras-chave:** Cuidado Humanizado. Prática Profissional. Melhoria No Atendimento.